

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Trabalhadores da fábrica da BYD em Camaçari (BA)

Brasil alcança 1 milhão de carros eletrificados; DF tem 2ª maior frota

O Brasil ultrapassou na sexta-feira passada (25 de setembro) a marca histórica de 1 milhão de veículos leves eletrificados em circulação, segundo anúncio da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). O cálculo considera todos os emplacamentos registrados desde janeiro de 2012, início da série histórica da entidade, até 25 de setembro de 2026. A evolução do mercado tem sido acelerada: em 2012 foram apenas 117 unidades, número que passou para 1.091 em 2016, superou 177 mil em 2024, avançou para 223 mil em 2025 e chegou a 328 mil entre janeiro e agosto deste ano. A participação dos eletrificados nas vendas domésticas também cresceu e atingiu 21,8% em agosto, quadruplicando em menos de três anos. Nesse cenário, o Distrito Federal aparece como o segundo maior polo de eletromobilidade do país, atrás apenas de São Paulo. Dados do Detran-DF mostram que a frota local soma 59.186 veículos eletrificados, sendo 19.659 modelos 100% elétricos e 39.527 híbridos. Considerando a frota circulante total de 2.223.419 veículos, os eletrificados representam 2,66% do montante. O avanço é impulsionado por incentivos como a isenção do IPVA para veículos movidos a energia limpa.



Jardim das Ruínas, por Valéria Pena Costa

Jardim Botânico recebe última semana de mostra

O público tem até amanhã (30) para visitar o II Festival Galeria Aberta: Arte da Terra, no Jardim Botânico de Brasília. A mostra reúne seis instalações concebidas especialmente para o Cerrado e integra arte contemporânea, paisagem e elementos naturais como luz, vento e sons. Como última ação da programação, a artista e curadora Patricia Bag-niewski conduziu ontem, às 11h, uma visita orientada pelo circuito, que também apresenta obras de Adriane Kariú, Coletivo Vaga-mundo – poéticas nômades, Daisy Barros, Nina Coimbra e Valéria Pena-Costa. Nesta edição, o Festival retomou a proposta iniciada em 2012 de deslocar a experiência artística dos espaços expositivos tradicionais para o ambiente natural, transformando a caminhada pelo Jardim Botânico em um exercício de observação e descoberta. As curadoras destacam o envolvimento do público com a mostra e a capacidade das obras de estimular novas relações com o território. O Festival pode ser visitado de terça a domingo, das 9h às 16h30, com classificação livre.

DF supera SP na proporção de elétricos

Embora o estado de São Paulo lidere com folga o número absoluto de veículos eletrificados no país, o DF apresenta uma participação proporcional maior na própria frota circulante. Relatórios da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) e dados dos departamentos de trânsito mostram que São Paulo concentra mais de 26% dos eletrificados nacionais, com estimativa entre 260 mil e 270 mil unidades em circulação. No recorte dos modelos 100% elétricos, o estado registra 56.388 automóveis, sendo 17.673 apenas na capital paulista. Apesar da expansão expressiva, esses veículos representam cerca de 0,36% do universo de mais de 15,5 milhões de automóveis convencionais registrados no estado. No DF, o cenário é distinto: os 19.659 veículos 100% elétricos e os 39.527 híbridos somam 59.186 unidades, o que corresponde a 2,66% da frota total de 2.223.419 veículos. A diferença evidencia que, proporcionalmente, o DF avança em ritmo mais acelerado na adoção de tecnologias limpas, consolidando-se como o principal polo de eletromobilidade fora do eixo paulista.

Plano individual de acessibilidade no DF

O deputado distrital Robério Negreiros (Podemos) apresentou na Câmara Legislativa do Distrito Federal o PL 2494/26, que cria a Política de Acessibilidade Pedagógica para Estudantes com Baixa Visão na rede pública de ensino. A proposta busca resolver um problema recorrente enfrentado por esses alunos, que muitas vezes não recebem material adaptado de forma regular e precisam solicitar ajustes a cada atividade. O projeto estabelece que as escolas garantam, de maneira contínua, recursos como fonte ampliada, maior contraste, adaptação de mapas e gráficos, tempo adicional em avaliações e apoio de leitor, quando necessário. A principal ferramenta prevista é o Plano Individual de Acessibilidade Visual, documento elaborado com o estudante, a família e profissionais da rede, que deve acompanhá-lo mesmo em mudanças de turma ou escola. O texto também veda a entrega tardia do material adaptado e proíbe que a adequação reduza o conteúdo pedagógico. A iniciativa integra a atuação do parlamentar na pauta da inclusão, que reúne 25 leis sancionadas desde 2013.



Segundo o MPDFT, a medida só ocorreu após o órgão intervir no caso

Análise de mais de 1,9 mil projetos do FAC é retomada no DF

Secretaria de Cultura volta a contratar pareceristas para realizarem as análises

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec) retomou a análise dos projetos inscritos nos editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) após a liberação de recursos para contratar pareceristas. Ao todo, 1.950 propostas estavam pendentes desde a suspensão do Edital FAC I/2026. A medida ocorreu após a Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), solicitar esclarecimentos sobre a interrupção. O órgão enviou o Ofício nº 478/2026 à Secec em 28 de agosto. Em resposta, a pasta informou que a Secretaria de Economia do DF (Seec-DF) liberou os recursos para executar os editais e contratar os profissionais responsáveis pelos pareceres. A Secec afirmou que a falta de verba estava ligada à execução e à gestão centralizada do orçamento e do fluxo financeiro do DF. Segundo a Economia, houve bloqueios e retenções de dotações destinadas ao FAC. Já a pasta de Cultura informou que negociava a liberação de valores desde abril, com foco na contratação dos pareceristas credenciados. A suspensão foi encerrada por aviso publicado pela Se-

cec em 4 de setembro. O ato autorizou a continuidade da contratação dos pareceristas selecionados conforme o Edital nº 17/2025 e permitiu o reinício da análise de mérito cultural das propostas. Com a retomada, o cronograma de avaliação foi restabelecido. QUEM SÃO OS PARECISTAS? Os pareceristas analisam as propostas e emitem pareceres para subsidiar a seleção dos projetos que poderão receber recursos previstos no fundo cultural do DF. ATUAÇÃO DO MPDFT A PDDC havia solicitado informações sobre os fatores administrativos, orçamentários e financeiros que levaram à falta dos recursos. Também pediu dados sobre possíveis bloqueios ou contingenciamentos, a dotação prevista para os pareceristas e as medidas adotadas para voltar a avaliar os projetos. O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, Eduardo Sabo, acompanha o caso. De acordo com o MPDFT, a atuação do órgão busca informações sobre a aplicação dos recursos destinados ao fomento cultural e continuidade dos procedimentos administrativos ligados aos editais do FAC no Distrito Federal.